



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

## ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1995.

Às vinte horas, do dia trinta (30) do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente determina ao sr. secretário a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores: - Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudimir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número legal, o Presidente declara aberta a presente sessão. Entra em discussão a ATA da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. No *EXPEDIENTE*, foram lidos os seguintes Projetos de Leis: - PL nº 22/95, que "dispõe sobre as alíquotas, para a cobrança do imposto sobre propriedade predial e territorial urbana"; PL nº 23/95, que "dispõe sobre a planta genérica de valores, para efeito de lançamento dos impostos sobre a propriedade predial e territorial urbano no exercício de 1996"; PL nº 24/95, que "dispõe sobre a cobrança das taxas de serviços urbanos"; PL nº 25/95, que, dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, para os fins que especifica"; e, PL nº 26/95, que "dispõe sobre a autorização para a abertura de crédito adicional especial, para fins que especifica". Em deliberação aos referidos Projetos de Leis, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e encaminha às comissões competentes; Parecer do Tribunal de Contas - Processo TC - 003709/026/94. Em discussão a deliberação do referido Parecer, ninguém se manifestou e foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha às comissões competentes. No Expediente foram lidos ainda a Moção de nº 001/95 - "Moção de Aplausos ao Ilustríssimo Senhor Ten. cel. Pm. GILIATH PELLEGRINO, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada; Requerimento nº 55/95 à SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Requerimento nº 56/95 à TELESP (Telecomunicações do Estado de São Paulo S/A) e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O

Presidente declara-o aprovado; Requerimento nº 57/95 à Prefeitura Municipal de Platina, (solicitando reparos nos banheiros do Terminal Rodoviário) e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Requerimento nº 58/95 à prefeitura Municipal de Platina (dispõe sobre a instalação da Balança). Fazendo uso da palavra, o vereador Brasileiro, fala da necessidade da instalação da balança, pois os agricultores precisam para fazerem a pesagem de suas safras. Diz não saber se o prefeito esqueceu ou está envergonhado de apresentar um monte de "ferro velho". Diz ainda que antes tinha desculpa de que não tinha lugar para se instalar, porém o lugar já foi encontrado e a balança ainda continua desmontada. Fala o vereador que se o prefeito não tiver interesse para montar que faça a devolução da mesma, pois já é seu quarto requerimento. Em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Nada mais havendo para ser tratado no Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da mesma e assinarem o livro. Fazendo uso da Palavra Livre, o vereador Aparecido, agradece as pessoas presentes, em especial a seu pai, que dificilmente vem às sessões. Fala também que voltará fazer pedidos ao prefeito, pois as ruas estão feias e no Terminal Rodoviário existem valetas, que dificultam entradas dos ônibus, e os banheiros que estão entupidos, mas só fará esses pedidos quando terminar o bloqueio na Prefeitura. Acredita o vereador que já está sendo resolvido o acerto entre a Prefeitura e o senhor Nilton, sendo assim o prefeito pode voltar a atender os pedidos feito pelos vereadores. O vereador Gervázio disse ter ficado contente com a notícia do vereador Aparecido, quando falou do acerto com o senhor Nilton, e pede por favor ao prefeito que fale as pessoas, que não faz coisas por causa da CPI, mas sim por causa do sequestro que vem acontecendo todos os meses, visto que a CPI não tem nada com o andamento da administração. Faz comentários sobre a balança. O vereador Aparecido fala que a CPI, em nenhum momento prejudicou a Prefeitura, o que prejudicou foi uma ação administrativa. Ennio Roberto, agradece a presença dos senhores Trajano Nogueira e Geraldo Segatelli, ex vereadores que se fazem presentes nesta sessão. O vereador acredita que a população tem conhecimento que a CPI não atrapalha os andamentos da Prefeitura, a prefeitura só está parada por causa de uma ação movida pela dr<sup>a</sup> Francisca contra a Prefeitura. Mesmo assim, acha que o prefeito pode mandar arrumar algumas ruas que estão cheias de buracos, visto que as despesas serão mínimas. Aparecido, fazendo uso novamente da palavra diz que o pedido do vereador Ennio é muito justo, mas esclarece que a Prefeitura não tem óleo para abastecer as máquinas, pois os Postos Palmital e Conessa não vendem mais fiado, uma vez que já estão devendo e não podendo pagar. Quando os caminhões saem em serviços é por que algum interessado



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

abasteceu. Cita como exemplo, os serviços que serão prestados ao sr. Ataliba Nogueira, que arcará com as despesas de óleo. Eleny, diz que o posto Conessa está cheio de razão em não vender fiado para a Prefeitura, pois quanto tinham dinheiro compravam somente do Posto Palmital, e lembra ainda que antes do bloqueio não atendia nenhum pedido do vereador, espera que depois que terminar o bloqueio começa a atender os pedidos. Fala também que trabalharam na CPI, e não prejudicaram ninguém, apesar que sofreram várias ameaças, mas conseguiram terminar aquele trabalho, e na segunda-feira, poderão apresentar o relatório à população, de forma que todos possam ficar sabendo da vergonha que está dentro da Prefeitura. Deixa consignado em Ata, a atenção do funcionário Zebra para com o pessoal da Comissão e com todos que trabalharam junto com a Comissão. O Presidente solicita da vice presidente que assuma sua cadeira, e fazendo uso da palavra, diz que estão presentes na sessão seu pai e o sr. José Bueno, também ex vereadores, que de uma forma ou outra contribuíram para o desenvolvimento da cidade, e isto é muito gratificante poder abrir a sessão e contar com a presença de quatro ex vereadores, interessados na administração. O vereador exhibe a planta genérica que foi formulada por uma comissão, onde o município foi dividido em cinco setores para cobrança dos impostos predial e territorial e que ele foi encaminhado às comissões para uma análise bem detalhada. Comenta sobre um projeto de suplementação de verbas para se pagar ao senhor Nilton, projeto este de muito importância para nosso município. Comenta que a Câmara já recebeu o Parecer do Tribunal de Contas, referente ao exercício de 1993, e que o mesmo foi deliberado e será encaminhado às comissões competentes para a devida apreciação, discussão e votação. Fala ainda de outro fator importante que é a CPI, e que a comissão, composta pelos senhores Rubens, ELENY e Gervázio, já deram o relatório final, que foi muito estudado, composto de documentos verídicos, para que ninguém possa dizer que são incorretos, e que na segunda feira haverá uma sessão extraordinária, para que todos possam tomar conhecimento do trabalho desempenhado pela CPI e terem a certeza que não foi um trabalho em vão. Paulo Fala ainda que muitas Câmaras fazem CPI, cita como exemplo a cidade de Assis, que há pouco tempo instauraram uma CPI para apurar fato determinado, mas diz que nesta cidade, foi diferente, pois o sr. prefeito sugeriu que se instaurasse uma CPI, sendo assim as portas da Prefeitura estariam abertas para que os mesmos pudessem tomar conhecimento de toda a sua administração. O vereador Gervázio sugere ao Presidente que se faça uma reunião com todos os vereadores para discussão dos projetos referentes ao impostos que serão cobrados em 1996. O Presidente esclarece ao nobre vereador que os Projetos foram encaminhados as três comissões, que juntas somam os nove vereadores, sendo assim poderão analisar bem os projetos.

Aparecido, requer ao sr. presidente, que seja dispensado os pareceres das comissões referente ao Projeto de Lei nº 26/95, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, para fins que especifica. Em discussão ao referido requerimento, o vereador Ennio indaga se o projeto em discussão é o mesmo que não foi enviado xerox aos senhores vereadores. Manoel concorda com o requerimento, pois não seria justo ir contra, pois se não receberam é por que não deu tempo de ser enviado, pois esse projeto só irá beneficiar o município e o próprio funcionário que poderá receber seu 13º salário. Em votação é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e diz que será discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão. Aparecido requer ainda que seja dispensando os pareceres das comissões referente ao Projeto de Lei nº 25/95, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial para fins que especifica, e que seja posto em 1ª e 2ª discussão e votação. Sem que ninguém fizesse uso da palavra, o requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado e encaminha para a 1ª e 2ª discussão e votação para a Ordem do Dia desta sessão. Aparecido parabeniza seus colegas por terem votado a favor de seus requerimentos, isso mostra que os vereadores estão somente querendo o bem estar para o município, ao contrário do que as pessoas dizem. Paulo, disse que foi muito bem lembrado, quando o vereador Aparecido, deu aplausos aos vereadores, embora no momento não era para ser aprovado, pois estão atravessando momentos difíceis, mas o que mais conta é a consciência do ser humano, pois votando esses projetos nesta sessão estarão contribuindo para o melhor desenvolvimento do município e dos funcionários, é dessa forma, que foi votado esses requerimento, espera ser votado o relatório da CPI, valorizando assim a política, que há tempo vem sofrendo. Há tempo atrás o prefeito deu entrevista no rádio dizendo que a CPI, estava fazendo uma devassa na Prefeitura, mas ele estava totalmente enganado, pois a devassa estava pronta dentro da Prefeitura, o que a CPI fez, foi somente descobrir a devassa, uma grande vergonha, como frisou a vereadora ELENY. Rubens, fala que o prefeito deve fazer as distribuições corretas das verbas que serão aprovadas, pagando aqueles que devem ser pagos e que se for preciso no final do Mandato, fará outra CPI. Nada mais existindo para ser tratado na Palavra Livre, o presidente solicita ao sr. secretário a leitura para a **ORDEM DO DIA** que constou dos seguintes Projetos de Leis: Projeto de Lei nº 25/95, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial para os fins que especifica. Lido artigo por artigo e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovado por unanimidade de votos, em 1ª e 2ª discussão e votação. O Presidente declara-os aprovados. Projeto de Lei nº 26/95, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial para fins que especifica. Entra em discussão e votação o artigo 1º deste projeto e sem que



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em discussão o artigo 2º, do referido projeto e fazendo uso da palavra, o vereador Gervázio, fala que o prefeito deve distribuir corretamente as verbas, para não causar problemas futuros. Em votação é o artigo 2º aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em discussão o artigo 3º do projeto, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em 2ª discussão e votação os artigos 1º 2º e 3º do mesmo projeto, sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais havendo, na Ordem do Dia, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos senhores vereadores e fazendo uso da palavra, o vereador Paulo, agradece aos vereadores que colaboraram na votação dos projetos em pauta. Nada mais havendo encerra a sessão, comunicando que a próxima sessão, será dia 14 de dezembro de 1995. Eu, Rubens Bernini, 1º Secretário da mesa, lavrei esta Ata, que vai devidamente assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 30 de novembro de 1995.

  
PAULO CESAR DA COSTA  
PRESIDENTE

  
RUBENS BERNINI  
1º SECRETÁRIO

  
ENNIO ROBERTO DA FONSECA  
2º SECRETÁRIO